



Assembleia de Freguesia
da
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu

Ata n.º 2/2025

Ao vigésimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **Sessão Ordinária**, na **Delegação de Almedina**, sita na **Rua Fernandes Tomás, n.º 82, 3000-167 Coimbra**, nos termos da alínea b) n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, dando cumprimento ao artigo 11º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - ABERTURA

II - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Leitura do expediente e informações/esclarecimentos diversos à Assembleia;
2. Aprovação das atas 05/2024 e 01/2025 (**Anexo 1 e 2**);
3. Assuntos gerais diversos;
4. Período de intervenção do público.

III - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas de 2024 (**Anexo 3**);
2. Apreciação, discussão e votação da Minuta do Aditamento n.º 3 ao Auto de Transferência de Competências (**Anexo 4**);
3. Apreciação, discussão e votação da Proposta de Adesão à LIMPEZA URBANA – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis (**Anexo 5**);
4. Apreciação do Protocolo de Cooperação e Colaboração entre a União das Freguesias de Coimbra e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra (APPACDM) (**Anexo 6**);
5. Apreciação da Informação do Presidente da União das Freguesias de Coimbra acerca da atividade deste (**Anexo 7**);
6. Apreciação da Informação da Situação Financeira Atual (**Anexo 8**).

Participaram nesta sessão os seguintes Deputados à Assembleia de Freguesia (com as respetivas assinaturas nas folhas de presença):

Mesa:

- Manuel Barata de Tovar Portela Vieira, Presidente da Mesa da Assembleia (PPD/ PSD);
- Hugo António Valente de Abreu, 1º Secretário (PPD/ PSD);
- Mariana Alexandra Miranda Ribeiro, 2.ª Secretária (Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra”).

Partido Social Democrata (PPD/ PSD):

- Ricardo José Rodrigues de Sousa, não compareceu, sendo substituído por Cláudia Cristina da Silva Casimiro Correia Dias Silvestre;
- José Alberto Rocha;
- Maria José da Silva Pereira.

Partido do Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP):

- João Pedro Fonseca de Antunes.

Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra”:

- Alberto de Oliveira Bravo, não compareceu, nem foi substituído.

Partido Socialista (PS):

- Carlos José Santos Pedrosa Rodrigues Veiga;
- Nuno Miguel Marques de Sousa;
- João Miguel Marques Pereira, não compareceu, nem foi substituído.

Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra” (CpC):

- Paulo Alexandre Ferreira dos Anjos.

Coligação Democrática Unitária (CDU):

- Gonçalo José Mourão de Almeida.

Membros do Executivo:

- João Francisco Monteiro de Lencastre Campos (Presidente);
- Maria da Assunção Raínho Ataíde das Neves (Secretária);
- Célia Margarida Azenha Loureiro de Oliveira (Tesoureira);
- Carlos Rogério Antunes Pinto (1º Vogal);

- Ana Mafalda Oliveira Gala Fagulha (2ª Vogal).

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Deu início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, indicando que a Mesa recebeu os pedidos de substituição dos Senhores Deputados Alberto Bravo e Ricardo Sousa.

Deixou uma nota de pesar pelo falecimento do Papa Francisco, pois foi uma personalidade que tinha tido uma grande importância para o nosso país e que cujo o falecimento iria ser assinalado por um Luto Nacional e também na celebração do 25 de Abril, aproveitando para deixar uma nota daquela celebração a que se associavam.

Passou à aprovação das atas n.º 5 de 2024 e n.º 1 de 2025.

Votação da Ata 5 de 2024:

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

Votação da Ata 1 de 2025:

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

3. Assuntos gerais diversos

Intervenção da Senhora Deputada Mariana Ribeiro (Somos Coimbra)

Começou por indicar que fazia voluntariado todos os sábados de manhã na Rua Corpo de Deus, e deparava-se constantemente com o lixo em grandes quantidades, à porta dos fregueses, indicando que aquela situação deveria ser resolvida o quanto antes, pois podia vir a ser desenvolvido um problema de saúde pública.

Indicou também a necessidade de colocação de um espelho na Rua General Humberto Delgado, que era algo que já tinha enviado e-mail para a Câmara Municipal de Coimbra (CMC).

Referiu que o site da União das Freguesias de Coimbra (UFC) deveria ser atualizado, destacando que foto do Dr. Américo Petim ainda se encontrava na página da Junta.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Congratulou o Senhor Presidente da Mesa, Manuel Tovar e o Senhor Secretário da Mesa, Hugo Valente, pelo facto de terem sido pais recentemente.

Indicou que em relação à Rua Corpo de Deus, iria questionar novamente o Engenheiro João Pardal sobre o lixo na Baixa.

2
RJ

Solicitou à Senhora Deputada Mariana Ribeiro que lhe reencaminhasse o e-mail que enviou para a CMC sobre a Rua Humberto Delgado para verificar o ponto da situação com a Divisão da Mobilidade, Transportes e Trânsito.

Informou que em relação à atualização da página, já tinham falado sobre esse assunto e que tinham uma pessoa que iria fazer um estágio de um mês na área de Comunicação e que lhe tinha sido pedido para verificar a página da UFC e as redes sociais.

Explicou que nas Delegações da UFC já tinha sido retirada a foto do Dr. Américo Petim e colocada a foto da Dra. Célia Oliveira.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Congratulou os eleitos na Assembleia por terem tido há pouco tempo bebés.

Levantou algumas questões, nomeadamente, junto ao Clube Real da Conchada, mais propriamente perto do ringue, onde havia um muro que estava em iminente situação de cair, pois já tinha umas fissuras enormes com mais de 20 ou 30cm. Indicando que passavam por ali muitas pessoas, principalmente crianças por causa da Escola e das Ocupações para os Tempos Livres, o que podia gerar algumas complicações.

Reportou a falta de um espelho no Alto da Conchada, onde havia uma Casa do Juiz, em frente ao Centro Operário Católico da Conchada (COCC), pois quem saía daquela rua era muito complicado, porque os carros que vinham do Alto da Conchada não se apercebiam que havia uma saída, uma vez que havia carros estacionados do lado esquerdo e um espelho resolvia facilmente a situação.

Mencionou que junto ao Pingo Doce na Baixa e às Galerias do Arnado, os passeios continuavam muito escorregadios, sendo que em dias de chuva caíam imensas pessoas e devia se conseguir regular aquela zona de passagem, quando se saía das Galerias, quer para a Rua Mário Pais, quer para a Rua Rosa Falcão e quando se saía do Pingo Doce, mesmo em frente ao mesmo, aquele piso deveria ser arranjado.

Referiu também em relação ao Clube Real da Conchada, que havia um portão que caiu do ringue e estava encostado ao próprio Clube e aquele portão merecia ser reparado.

Questionou em que situação se encontrava o projeto camarário para a Rua Mário Pais e Rua Rosa Falcão, que eram as únicas que não foram mexidas na altura e o Presidente da Câmara disse que o projeto iria ser para breve estudado.

Indicou que em relação ao lixo, que se resolvia, se o mesmo fosse recolhido de manhã, porque tinham a experiência do lixo ser recolhido às 15 (quinze) horas e havia muita gente nas esplanadas em dias de sol e ficava muito lixo no chão.

Perguntou ao Executivo se tinha havido alguma autorização para o funcionário Daniel Casaleiro ultrapassar o limite das 200 (duzentas) horas anuais, uma vez que das atas que estavam até ao ano



transato não aparecia nenhuma referência sobre aquele assunto. Não havendo alteração, de acordo com a lei, o funcionário deveria repor as horas, uma vez que a CDU pediu a relação de horas extraordinárias de todos os funcionários e repararam que efetivamente aquele funcionário ultrapassou as mesmas. Mas como não estava em ata isso seria ilegal.

Por último, também questionou qual era a situação contratual que existiu no ano de 2024 com a Senhora Cristina Silva que já não se encontrava na Junta. Indicando que sabia que tinha sido uma candidatura aprovada pelo Centro de Emprego de 08/02/2021 a 07/02/2025, referindo que essa mesma candidatura, no último ano, não sabia se tinha sido aprovada ou se o Centro de Emprego declinou-a. Solicitando ser esclarecido sobre em que situação ficou, uma vez que como já não estava, se teria tido direito ao fundo de desemprego.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Informou que a Cristina Silva já não se encontrava naquele momento na União das Freguesias de Coimbra. Indicando que a mesma esteve ao abrigo de contrato com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), portanto, cessou e teve obviamente todos os direitos laborais que existiam.

Explicou que o Daniel Casaleiro era o Encarregado e como tal, muitas das vezes, aquele que tinha que trabalhar mais horas, efetuando horas extraordinárias a mais, mas porque tinham sido necessárias. Elucidando que tinha havido uma autorização por parte da União das Freguesias de Coimbra, e caso fosse necessário por lei colocar-se em ata, far-se-ia a revisão das atas.

Intervenção da Senhora Vogal do Executivo

Explicou que houve uma ultrapassagem das 150 (cento e cinquenta) horas anuais extraordinárias, mas que de facto cumpriram o limite do que estava na legislação e que esse limite máximo podia ser ultrapassado desde que a remuneração correspondente às horas extraordinárias não ultrapassasse os 60% da remuneração base do trabalhador. Frisando que esta tinha sido fundamentada por motivos imperiosos, portanto, a autorização que foi dada pelos dirigentes máximos, não precisava de constar em ata.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Informou que em relação à Rua Mário Pais e Rua Rosa Falcão, já tinha enviado mensagem ao Engenheiro Santos Costa, que era o diretor do Espaço Público, para depois quando ele respondesse dar essa indicação.

Explicou que em relação ao portão do Clube Real da Conchada, não tinham esse conhecimento.



Esclareceu que relativamente aos paralelos já tinham feito essa solicitação à Câmara, portanto, eles tinham feito essa intervenção à entrada do Arnado, mas não fizeram nas outras ruas, o que também era necessário.

Indicou que o espelho na Conchada já tinha sido pedido.

Elucidou que em relação ao muro perto do Clube Real da Conchada e um outro que havia na Rua de Aveiro também já tinha sido sinalizado.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Reiterou o que tinha indicado sobre as horas extraordinárias do funcionário, uma vez que desde julho, o mesmo já tinha feito as 150 (cento e cinquenta) horas, de acordo com o Mapa que a Junta lhe tinha enviado. Frisando que a deliberação do Executivo tinha que constar em ata, uma vez que as atas eram as responsáveis por aquela autorização, pois era o que a lei indicava. Senão o que aconteceria era que o funcionário teria que repor as 200 (duzentas) horas.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Indicou que iriam analisar, e se, de facto houvesse alguma indicação, fariam uma adenda a uma ata, de forma a proteger o funcionário.

Intervenção do Senhor Deputado Hugo Valente (PPD/ PSD)

Reiterou a questão do lixo, indicando que sabia que o Senhor Presidente do Executivo já estava a acompanhar.

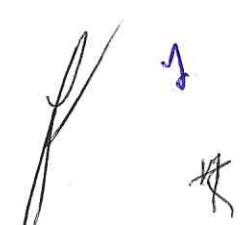
Indicou que na Rua das Azeiteiras faltava um ponto de luz.

Intervenção do Senhor Deputado Paulo Anjos (CpC)

Indicou que iria falar muito brevemente sobre o Plano Marshall do Executivo Camarário. Mencionando que considerou o documento muito genérico e muito pobre, com muitas intenções desgarradas, preocupando-lhe sobretudo a área da segurança e da ordem pública.

Destacou a insistência que o Executivo Camarário tinha feito em prosseguir no objetivo de descentralizar as instituições que trabalhavam na Baixa, considerando um erro enorme.

Considerou que o Plano Marshall focava-se muito pouco sobre a população residente, que hoje em dia era cada vez mais composta por imigrantes e iria ter um impacto muito negativo relativamente à perceção da sociedade e da comunidade de Coimbra sobre as pessoas da Baixa, pois as pessoas achavam que os consumidores de droga eram pessoas perigosas, o que iria afastar ainda mais as pessoas da Baixa de Coimbra. Frisando que existia muito pouco trabalho feito naquele sentido ou muito poucas ideias.



Destacou também que existia muito pouco cuidado em criar associações com os moradores, que era algo muito importante na Baixa e envolver aquelas pessoas todas seria importante.

Realçou a importância da criação de espaços para as crianças brincarem.

Finalizou indicando que não via um plano para que os utilizadores de droga fossem de alguma forma integrados e para que houvesse um trabalho contínuo e integrador entre as instituições que todos os dias trabalhavam naquelas áreas e as restantes pessoas.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Concordou em parte com o Senhor Deputado Paulo Anjos, não considerando também que a solução para a Baixa fosse a descentralização das instituições que existiam na Baixa, pois os problemas não existiam na Baixa porque aquelas instituições estavam lá, pelo contrário, as instituições estavam lá porque os problemas existiam na Baixa, portanto, não era consensual.

Indicou que o Plano Marshall não era um plano fechado, que estava a ser desenvolvido e que estava aberto a novas ideias, mas que havia de facto algumas lacunas.

Convidou todos os Senhores Deputados para a *Feira da Saúde* que iria acontecer na próxima segunda-feira no Mercado do Calhabé, organizada pelo Gabinete Social da UFC em colaboração com a Comissão Social de Freguesia (CSF).

Intervenção do Senhor Deputado Carlos Veiga (PS)

Referiu que numa das últimas reuniões, tinha se falado um pouco de passagem sobre a saída do Ateneu da Sé Velha. Parecendo-lhe que se queria “encobrir”, pois não se falou sobre o assunto nem houve notícias para onde o Ateneu foi. Considerando que o mesmo teve um papel importante, um papel social na Sé Velha, que não podia ser branqueado.

Mencionou a perda da tradição da “Queima do Facho” na Sé Velha, que era uma organização do Ateneu.

Indicou que concordava com as questões levantadas pelo Senhor Deputado Paulo Anjos relativamente ao Plano Marshall, o qual na sua perspetiva tinha um problema de base e a base estava no diagnóstico e na forma como se olhava para os problemas.

Questionou quantas pessoas tinham que trabalhar na Baixa para que a mesma fosse rentável e quantas pessoas tinham que atrair para a Baixa, para morar, para trabalhar e em que setores, uma vez que não via aquela resposta no Plano Marshall.

Afirmou que era importante que a Junta de Freguesia fosse uma voz determinante a defender a multifuncionalidade e a coesão do espaço do centro histórico.

Solicitou que a Junta estivesse atenta, pois com o Rally, com os Eventos que iriam existir, se acautelassem os circuitos todos e a possibilidade de todas as pessoas conseguirem sair de casa.



Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Explicou que quem conseguiu encontrar uma solução à última da hora para o Ateneu foi a CMC, sendo que o problema do Ateneu foi o espaço ser privado e foram despejados.

Indicou que não considerava que o comércio naquela zona fosse todo virado para o turismo, pois ainda havia algumas exceções importantes, mas claro que o turismo existia e ajudava na melhoria da funcionalidade do comércio.

Assinalou que não se conseguiria nunca medir o número de pessoas que tinham que trabalhar na Baixa de Coimbra para irem a uma loja, porque tinha que se perceber que o comércio também se fazia muito pela concorrência que existia. Havia lojas na Baixa de Coimbra que tinham muito sucesso e outras que nem por isso, que era o que acontecia em qualquer outro local, pois muitas das vezes tinha a ver com o produto que apresentavam e com a própria dinâmica empresarial.

Informou que as Uniões de Freguesia iriam terminar. Indicando que o Senhor Contabilista já tinha transmitido essa informação e, portanto, formalmente já não seriam a União das Freguesias de Coimbra e passariam a ser Freguesia Cidade de Coimbra. Assinalando que a UFC estava a trabalhar com uma nova marca, numa nova imagem para a Freguesia. Frisando que faria questão de a enviar ao Senhores Deputados, para reconhecerem a marca antes de esta ser pública. Referiu que a Dra. Cláudia Silvestre tinha sido indicada pela União das Freguesias de Coimbra para fazer parte do Conselho Municipal de Saúde. Explicando que fizeram aquela indicação a pedido da própria Câmara Municipal de Coimbra.

Intervenção da Senhora Tesoureira

Indicou que o relatório de prestação de contas acabava por ser um resumo de tudo aquilo que tinha sido feito ao longo do ano de 2024 e em que se manteve, obviamente, também o objetivo da UFC para com os seus fregueses de prestar o melhor serviço possível. Balanceando entre as necessidades ou entre as despesas e as receitas para que o saldo no final fosse o mais acertado possível. E no fundo, aquele relatório de prestação de contas era isso que representava. Contendo, inclusivamente, alguns quadros de mais pormenor, com a taxa de execução a nível da receita e a nível da despesa.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Elucidou que relativamente ao saldo que tinham de gerência passou para 254.000€ (duzentos e cinquenta e quatro mil euros). Portanto, já tinha referido na última Assembleia, efetuou um *mea culpa*, uma vez que não tinham conseguido igualar, porque tinha havido também um problema com as Finanças, que já se encontrava resolvido e que nunca lhe foi explicado o que tinha acontecido, mas as Finanças tinham deixado de pagar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) desde Agosto, ou seja, eram cerca de 24.000€ (vinte e quatro mil euros) que “faltavam”.



Entretanto, já tinha sido pago, mas faltavam ainda naquelas contas e, portanto, no total deveriam ter recebido cerca de 278.000€ (duzentos e setenta e oito mil euros) e não 254.000€ (duzentos e cinquenta e quatro mil euros).

Referiu que tinham sempre a questão entre a despesa corrente e a receita corrente e a despesa de capital e a receita de capital, que tinha a ver com aquilo que vinha para trás da Câmara Municipal de Coimbra, de dívidas de anos anteriores.

Informou que foi o primeiro aumento no primeiro ano em que conseguiram chegar a um valor de receita de capital e despesa de capital, em que já estavam a fazer cumprir aquilo que eram os valores que a Câmara dava todos os anos.

Indicou que o Senhor Contabilista tinha dito que estavam dentro daquilo que eram os rácios certos. Sendo certo que havia alguma daquela receita e daquela despesa que não foi também cumprida a 100% porque quando colocaram o saldo de gerência na totalidade no orçamento, não o iriam gastar todo e não o fizeram.

Intervenção do Senhor Deputado Nuno Sousa (PS)

Mencionou que na apreciação que efetuou ao relatório de contas, verificou que no geral tinham um cumprimento entre os 70% a 100% na maioria das rubricas, portanto, a Junta cumpriu razoavelmente bem com os seus propósitos no ano passado, exceto na questão das obras.

Referiu também que naquele ano estavam nos 18% da execução das despesas de capital, o que não era exceção, uma vez que andavam sempre entre os 15% e os 20%.

Destacou que os valores de execução era de facto a única coisa que lhe causava algum desagrado. Verificou nos documentos que foram apresentados, alguns pagamentos a entidades com o NIF 999999999, considerando que não era algo que se apresentasse e que devia ser melhorado.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Explicou que em relação aos NIF 999999999, que o Senhor Contabilista indicou que faltava alguma da transição de uma plataforma para outra, ou seja, ainda não foram todos atualizados e, portanto, havia algumas atualizações que tinham que ser feitas.

Explanou que em relação à receita de capital, referiu que já tinha explicado, pois durante quatro anos não tiveram projetos, indicando que no ano passado tiveram 137.000€ (cento e trinta e sete mil euros) daquela receita, ou seja, até tinha sido um pouco mais do que aquilo que a Câmara pagava anualmente.

Indicou que as obras no Armazém tinham as especialidades e as especialidades eram ao encargo da UFC, ou seja, era a UFC que as iria pagar e desenvolver, porque a CMC não tinha capacidade para as fazer, portanto, iriam ser desenvolvidas por uma empresa, depois de estarem prontas, avançariam para a obra, podendo esta passar para o ano que vem.



Referiu que aquele mandato tem tido projetos e os projetos estavam a ser desenvolvidos, e não era apenas a União das Freguesias de Coimbra, mas todas as Juntas de Freguesia tinham estado a recuperar aquilo que estava para trás.

Intervenção do Senhor Deputado Gonçalo Almeida (CDU)

Indicou que o Senhor Deputado Nuno Sousa já tinha levantado as principais questões, pois realmente os NIF 999999999 chamavam à atenção, pois não eram entidades desconhecidas, muito pelo contrário. Sendo que iriam votar aquelas falhas, pelo menos, elas deveriam ser repostas porque tratava-se de um documento público.

Referiu que o inventário necessitava de ser atualizado, algumas das coisas efetivamente deveriam ser desmaterializadas ou algum do material que constava, por exemplo, há mais de vinte anos deveria ser para suprimir.

Questionou sobre um subsídio avultado no Dia da Mulher que foi entregue ao Centro Social Paroquial da Pedrulha.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Esclareceu que o subsídio foi para ajudar a pagar um jantar que o Centro Social Paroquial da Pedrulha tinha feito para recolher donativos. Indicando que na rubrica poderiam estar a somar todos os valores, uma vez que no ano passado tinham dado, por exemplo, apoio para a aquisição de uma carrinha nova.

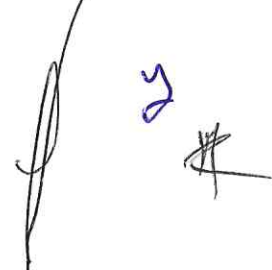
Deu razão ao Senhor Deputado Gonçalo Almeida, em relação ao inventário, esclarecendo que quem estava a tratar de tudo era o Dr. Américo Petim com a colaboradora Cristina Oliveira e estariam em condições de ter um inventário muito mais “limpo” do que aquele que verdadeiramente estava. Referindo a necessidade de ter que possivelmente contratar alguém para dar continuidade aquele trabalho, pois era algo que não era fácil de se fazer.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Passou à **votação dos documentos de prestação de contas de 2024:**

Deliberação: Aprovado com sete votos a favor (PSD, CDS, SC) e quatro abstenções (PS, CpC, CDU).

Deu a palavra ao Executivo para a apresentação do Aditamento ao Auto de Transferência de Competências.



Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Elucidou que o único aditamento que existiu foi que conseguiram em sede de reunião das Freguesias por proposta sua e do Senhor Presidente, Jorge Veloso, de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que houvesse um aumento no valor da inflação sobre os valores que recebiam, não havendo mais nenhuma alteração.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Passou à **votação do Aditamento n.º 3 ao Auto de Transferência de Competências:**

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Deu a palavra ao Executivo para a apresentação do Proposta de Adesão à LIMPEZA URBANA – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Explanou que foram convidados a ser sócios da Associação de Limpeza Urbana (ALU), o que consideraram bastante interessante e já tinham tido vários *workshops* com diferentes aprendizagens, o que era importante visto terem recebido novas delegações de competências.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Passou à **votação da Proposta de Adesão à LIMPEZA URBANA – Parceria para Cidades + Inteligentes e Sustentáveis:**

Deliberação: Aprovado com dez votos a favor (PSD, PS, CDS, SC, CpC) e uma abstenção (CDU).

Deu a palavra ao Executivo para apresentação do Protocolo com a APPACDM.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Indicou que estavam a replicar o que consideravam ser bem feito, explicando que a APPACDM tinha feito um protocolo semelhante com a Freguesia de Santo António dos Olivais. Considerando que fazia sentido replicar aquele protocolo nas áreas que iam basicamente entre o Jardim da Sereia e o Penedo da Saudade, no sentido de tentarem melhorar a eficiência das limpezas no dia a dia. Explicou que o que pagavam era o mesmo valor que a Freguesia de Santo António dos Olivais pagava à APPACDM, ou seja, não tinham ido buscar nenhum valor por metro quadrado, além de

que as equipas da UFC nem sequer iriam sair a 100% das áreas, portanto eles iriam dar naquele momento um apoio.

Informou que dentro da APPACDM, existia uma empresa que emprega pessoas com deficiência, aquela empresa tinha um capataz, mas todos os colaboradores eram pessoas com deficiência e, portanto, eram utentes da APPACDM, sendo uma maneira também de os integrar, logo, também fazia sentido para a UFC dar esse apoio.

Intervenção do Senhor Presidente da Mesa

Passou à **votação do Protocolo de Cooperação e Colaboração entre a União das Freguesias de Coimbra e a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Coimbra (APPACDM):**

Deliberação: Aprovado por unanimidade.

Deu a palavra ao Executivo para apresentação da atividade do Senhor Presidente e da situação financeira atual.

Intervenção do Senhor Presidente do Executivo

Começou por pedir desculpa pelas informações das atividades terem chegado tarde, pois esteve de férias na semana anterior. As informações antes de ter ido de férias não estavam prontas e enviaram-lhe durante as férias. No entanto, como não levou o computador foi-lhe impossível conseguir ver tudo pelo telemóvel.

Referiu que em relação à situação financeira, a mesma reportava a fevereiro. Indicou que à data do dia corrente tinham cerca de 370.000€ (trezentos e setenta mil euros), sendo que daquele valor cerca de 31.000€ (trinta e um mil euros) eram para pagar a empreiteiros.

Destacou que tinham que perceber porque é que a Câmara Municipal de Coimbra ainda não tinha pago o Contrato Interadministrativo daquele ano, referente às calçadas. O que iria rondar cerca de 25.000€ (vinte e cinco mil euros) que estavam em dívida, portanto, deveria rondar naquele momento os 360.000€ (trezentos e sessenta mil euros) com os ordenados já daquele mês pagos.

Convidou os Senhores Deputados para na quinta-feira seguinte estarem todos presentes no *Festival das Sopas* às 19 (dezanove) horas no Terreiro da Erva. Explicando que era uma das alturas do ano em que tinham maior despesa, porque toda a receita que vinha era para dar às instituições.

Nada mais havendo a tratar, às vinte e duas horas e quarenta e três minutos, o **Senhor Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão, informando e pedindo permissão aos presentes, para a elaboração da Minuta das Deliberações e de uma Certidão, aprovadas naquela Sessão Ordinária,

para produzir efeitos imediatos, não havendo qualquer objeção por parte dos Senhores Deputados e da qual se lavrou a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretários da Mesa.

Coimbra, 22 de abril de 2025

**Os Membros da Assembleia,
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia**



(Manuel Barata de Tovar Portela Vieira)

1º Secretário



(Hugo António Valente de Abreu)

2ª Secretária



(Mariana Alexandra Miranda Ribeiro)

